



# III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10  
novembro  
2022



## AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE BEBES DE ALTO RISCO UTILIZANDO O TESTE DE DENVER II

Ana Carolina dos Santos (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Paranavaí, anacarolinasantosrod@gmail.com

Jaqueline Dias (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranavaí, jdias01@uol.com.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

**RESUMO:** Tema: acompanhamento do desenvolvimento de bebês de risco. Objetivo: avaliar o desenvolvimento de bebês de alto risco utilizando o Teste de Desenvolvimento de Denver II. Aporte teórico: o recém-nascido de risco é exposto a circunstâncias de maior risco de evolução desfavorável, e que apresenta maior chance de mortalidade e morbidade. O Teste de Denver II é um instrumento válido para o acompanhamento do desenvolvimento infantil, que permite o acompanhamento criterioso com análise da trajetória do desenvolvimento, identificação de crianças com maior risco de atraso e o estabelecimento de estratégias de intervenção e promoção do desenvolvimento saudável. Procedimentos metodológicos: estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado no ambulatório de acompanhamento de bebês de alto risco de um município da região Noroeste do Paraná. A amostra foi constituída por lactentes atendidos no ambulatório de alto risco de fevereiro a agosto de 2022. O instrumento utilizado para a avaliação foi o Teste de Triagem do Desenvolvimento de Denver II, que avalia e identifica crianças com risco para atraso no desenvolvimento, através da análise de quatro grandes áreas: pessoal-social, motor fino-adaptativo, motor grosso e linguagem. Resultados: participaram da amostra 18 crianças, com idade média de 4,8 meses, dentre esses, dez (55,5%) eram do sexo feminino e (44,4%) do sexo masculino. Quanto à classificação da idade gestacional 55,5% eram prematuros e 44,4% nasceram a termo, mas possuíam critérios de classificação de alto risco. Observa-se que 83,3% da amostra nasceram de parto cesárea, em contraposição aos 16,6% que nasceram por parto normal. Entre as quatro áreas avaliadas pelo teste, a que obteve maior porcentagem de falhas foi o motor grosso (38,8%), seguido as áreas da linguagem e pessoal-social que apresentaram respectivamente 33,3% e 27,7% de falha na realização do teste. O teste evidenciou que 14 dos lactentes não apresentaram risco de atraso de desenvolvimento e 4 resultados foram considerados questionáveis, com a necessidade de uma nova avaliação. Conclusão: As falhas registradas tinham a linha da idade entre as porcentagens de 25 a 75% e o desenvolvimento foi considerado normal. O teste se mostrou eficaz como instrumento para o acompanhamento e identificação de riscos de desenvolvimento infantil.

**Palavras-chave:** Saúde da Criança. Desenvolvimento Infantil. Enfermagem pediátrica.

Realização



Apoio

